



Práticas de inovações voltadas para a sustentabilidade e o desempenho organizacional na Cadeia Produtiva Vitivinícola da Serra Gaúcha

Alan Ricardo Nunes da Silva – alanrnuness@gmail.com (e-mail)
Maria Emilia Camargo - (mariaemiliappga@gmail.com)
Universidade de Caxias do Sul - UCS
Projeto de Dissertação

RESUMO EXPANDIDO

1 PROPÓSITO CENTRAL DO TRABALHO

1.1 Questão de Pesquisa

Com base na bibliometria realizada pelas três leis básicas da bibliometria: Lei de Bradford (produtividade de periódicos); Lei de Lotka (produtividades de autores) e Lei de Zipf (frequência de ocorrência de palavras) (Vanti (2002)), nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*, utilizando os termos Inovação Sustentável (*Sustainable Innovation*) e Desempenho Organizacional (*Organizational Performance*), definiu-se a questão de pesquisa: Qual a relação entre as práticas de inovação, desenvolvimento sustentável e o desempenho organizacional, considerando suas dimensões ambiental, econômica e social?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Identificar a relação entre as práticas de inovação, desenvolvimento sustentável e o desempenho organizacional, considerando suas dimensões ambiental, econômica e social para Cadeia Produtiva Vitivinícola da Serra Gaúcha.

1.2.2 Objetivos Específicos

Para que seja possível atingir o objetivo geral, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

1. Identificar o tipo de relação entre as práticas de inovação e o desempenho organizacional;
2. Identificar se o desenvolvimento sustentável é uma variável mediadora entre as práticas de inovação e o desempenho organizacional;
3. Validar o modelo estrutural entre às práticas de inovação, desenvolvimento sustentável e o desempenho organizacional como resultado.

1.3 Justificativa e Relevância do Tema

O presente projeto de dissertação justifica-se pela visão teórica, pois proporcionará uma discussão sobre práticas de inovação, desenvolvimento sustentável e desempenho organizacional, com base na literatura científica. Além disso, o levantamento bibliométrico

enriquecerá o entendimento sobre o tema, bem como mostrará a oportunidade de estudo quanto à forma de abordagem, através do modelo estrutural proposto para a cadeia produtiva vitivinícola na Serra Gaúcha, que contribuirá no sentido de comprovar as relações entre práticas de inovação, desenvolvimento sustentável e desempenho organizacional, que será expresso através do framework.

2 MARCO TEÓRICO

2.1 Inovação

O processo de inovação tornou-se cada vez mais essencial à sobrevivência das empresas, visto que “a menos que as organizações estejam preparadas para renovar seus produtos e processos de maneira contínua, suas chances de sobrevivência estarão seriamente ameaçadas”, principalmente em setores da economia que apresentam um comportamento mais turbulento e propenso a mudanças mais bruscas (TIDD *et al*, 2008, p.59).

Conforme o Manual de Oslo (2005), as empresas inovam no intuito de melhorar o seu desempenho. Como também veem a inovação como uma chave para obter lucros e fatias de mercados crescentes (MATTOS E GUIMARÃES, 2005).

As inovações podem ser classificadas como incrementais ou radicais, dependendo do impacto (intensidade) que essa inovação pode causar.

Em síntese, inovar não é um processo simples, pois envolve alto grau de incerteza e demanda muitos recursos. Porém, é fundamental para que as empresas mantenham-se ativas no mercado. Essa busca constante por mudanças, muitas vezes resulta no desenvolvimento desregrado que provoca a destruição do meio ambiente e impactos sociais. Diante disto, é crescente a preocupação com a questão da sustentabilidade nas empresas, em especial as que possuem um perfil inovador.

De acordo com Tidd *et al* (2008), a sustentabilidade impõe desafios, mas também oportunidades para inovar. Com isso, é importante que além de gerenciar a inovação, as empresas busquem construir uma postura mais responsável do ponto de vista da sustentabilidade socioambiental, de forma contínua e integrada.

Nesse contexto, cada vez mais são debatidos nas empresas modelos de equilíbrio entre produção X sustentabilidade, visando encontrar uma forma de a empresa continuar economicamente viável. O desempenho das organizações passa a ser avaliado de uma forma mais ampla, uma vez que os diversos fatores são avaliados. As atividades de produção e consumo das organizações são fator determinante para essa avaliação, e como a atividade econômica normalmente se baseia no capital, esta precisa acontecer de maneira regulada, sem que isso cause o esgotamento dos recursos naturais, ou ainda as habilidades dos ecossistemas de produção (PNUMA, 2011).

2.1.1 Inovação Sustentável

O conceito do desenvolvimento sustentável foi introduzido com a publicação do Relatório Brundtland, pelas Nações Unidas, que o define como “o desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades” (NAÇÕES UNIDAS, 1987).

A sustentabilidade corporativa, para Barbieri *et al* (2010) trata da adequação da empresa ao Desenvolvimento Sustentável adaptando seus produtos, serviços e, até mesmo,

modelo organizacional. Há quem veja isso como oportunidade de se destacar no mercado e até melhorar a imagem da empresa, mas há quem se oponha. Organização sustentável é, desta forma, aquela que, simultaneamente, procura ser eficiente em termos econômicos, visa respeitar a capacidade de suporte do meio ambiente e, também, ser instrumento de justiça social, promovendo inclusão, a proteção às minorias e grupos vulneráveis, e o equilíbrio entre os gêneros (BANSAL, 2005, BARBIERI et al., 2010).

Realizando uma análise histórica, pode-se perceber que não existe estabilidade no capitalismo. Fatores como guerras, aumento da população e de riqueza influenciam nesse sistema, porém a inovação é o que exerce maior contribuição para o mundo capitalista, pois nela acontece a reinvenção de novos produtos, processos e novos mercados (SCHUMPETER, 1939). A inovação é hoje, amplamente reconhecida como o principal motor do crescimento industrial, bem como uma das principais causas de perturbação social e ambiental (HALL; VREDENBURG, 2003).

A inovação quando relacionada à questão da sustentabilidade pode oportunizar o surgimento de inovações importantes, que podem ser caracterizadas em pequenos avanços nas atividades rotineiras e em grandes melhorias de produtos e processos que objetivam o atingimento das metas organizacionais (Daroit e Nascimento, 2000).

2.2 Desempenho Organizacional

O assunto relacionado ao desempenho está presente em todas as áreas da empresa. Segundo os autores Tezza, Bornia e Vey (2010) essa preocupação existia antes mesmo da Revolução Industrial, pois artesãos utilizavam sistemas para medir o desempenho de seus negócios. No início do período acima citado, os sistemas que eram utilizados ficavam basicamente ligados à área contábil, uma vez que os gerentes industriais tomavam decisões baseadas nas informações sobre o custo por hora da transformação da matéria-prima em produtos acabados, baseados em departamentos e indivíduos.

O desempenho se refere aos resultados que uma organização atinge num período, os quais podem ser avaliados por meio de parâmetros quantificáveis denominados indicadores (Fernandes, Fleury e Mills, 2006).

Para Cameron (1986), a definição de desempenho organizacional deve ser orientada pelos objetivos específicos das empresas para suas unidades de negócio. A performance aguardada por firmas voltadas para o capital (lucro) certamente não é o mesmo desempenho esperado pelo governo ou pelo terceiro setor. Assim sendo, pode ser interessante a formulação de um construto multidimensional, pois existe a necessidade de especificar tanto os indicadores, quanto as variáveis de contexto e a relação das mesmas.

O desempenho organizacional é uma das variáveis dependentes de maior interesse entre pesquisadores preocupados com praticamente qualquer área da administração e sua definição está “estritamente relacionada com a de eficácia organizacional” (RICHARD et al., 2009, p. 719).

O desempenho organizacional abrange áreas específicas de resultados das empresas, bem como controla indicadores-chave para o sucesso do negócio tais como: lucro, retorno sobre investimento, analisando o desempenho de mercado e o retorno dos acionistas (RICHARD et al., 2009).

3 MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

Este projeto de dissertação, quanto aos objetivos se será uma pesquisa quantitativa-descritiva (GIL, 2010; HAIR Jr. et al., 2014; RICHARDSON, 2012; WILLS, 2012). Quanto aos procedimentos será realizada uma pesquisa tipo *survey*, que segundo Fonseca (2002) é a obtenção de dados ou informações sobre as características ou as opiniões de uma amostra representativa de uma população-alvo, através de um questionário estruturado. O questionário será composto com questões fechadas, formuladas com base nos indicadores do Global Reporting Initiative (GRI) e nos conceitos do Triple Bottom Line, considerando as três dimensões da sustentabilidade.

Após a elaboração e estruturação do questionário de pesquisa, será realizada a validação de conteúdo e a validação de face (KINNEAR; TAYLOR, 1996), bem como será submetido à análise de cinco especialistas. A coleta dos dados serão realizadas durante o período de janeiro à maio de 2017, através de entrevistas presenciais. A análise dos dados será realizada através da modelagem de equações estruturais (KLINE, 2011; HOYLE, 2012; MARÔCO, 2014)

4 RESULTADOS, CONCLUSÕES E SUAS IMPLICAÇÕES

Os resultados esperados são a maneira concreta em que se busca alcançar os objetivos do estudo.

Sendo assim, os resultados que o pesquisador espera alcançar ao final do estudo, estão abaixo descritos:

- Identificar que as práticas de inovação sustentável contribuem para o melhor desempenho organizacional na cadeia produtiva pesquisada;
- Pretende-se que o estudo auxilie as organizações a reconhecerem a importância da inovação sustentável e que as mesmas implementem práticas mais específicas do tema em destaque;
- Possa contribuir para as futuras tomadas de decisões nas empresas da cadeia produtiva vitivinícola da Serra Gaúcha na definição de políticas de inovação sustentável relacionadas à melhoria do desempenho organizacional, com isso investindo recursos, tecnologias e desenvolvendo colaboradores, bem como envolvendo sociedade no processo de consecução das práticas de sustentabilidade.

Quanto ao que tange à contribuição acadêmica o projeto de dissertação, espera-se que os resultados apresentem contribuam e assim despertem o interesse de pesquisadores da área da Administração em estudos teóricos e de pesquisas aplicadas que relacionem Inovação Sustentável e Desempenho Organizacional.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, F. **Os desafios da sustentabilidade: uma ruptura urgente**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2007.
- CHRISTENSEN, C. **O Crescimento pela Inovação – Como crescer de forma sustentada e reinventar o sucesso**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.



- JAMIL, C.Z.M.; MOHAMED, R. Performance measurement system (PMS) in small medium enterprises (SMEs): a practical modified framework. **World Journal of Social Sciences**, v. 1, n. 3, p. 200-212, 2011.

MARÔCO, J. Análise de equações estruturais: Fundamentos teóricos, software &aplicações. Pêro Pinheiro - PT: Cafiles - Soluções Gráficas, 2014.

- SCHUMPETER, J. A. Business cycles, v. I. New York: McGraw Hill Books, 1939.
webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002.